EXPECTATIVAS DISCENTES QUANTO AO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO OFERECIDO PELA LIGA DE ENDOCRINOLOGIA E DIABETOLOGIA

STUDENT EXPECTATIONS REGARDING THE THEORETICAL-PRACTICAL KNOWLEDGE OFFERED BY THE LEAGUE OF ENDOCRINOLOGY AND DIABETOLOGY

EXPECTATIVAS DE LOS ESTUDIANTES EN RELACIÓN CON LOS CONOCIMIENTOS TEÓRICO-PRÁCTICOS QUE OFRECE LA LIGA DE ENDOCRINOLOGÍA Y DIABETOLOGÍA

Fernanda de Souza Fontanelli*, Ketlyn Lauren A. Bueno*, Ana Luisa Tamburus*, Luana Tiemi Tanigutti*, Renato Rissi**

Resumo
Introdução: As ligas acadêmicas são fundamentais para a formação generalista de discentes de medicina, além de permitirem o contato prévio com conteúdo teórico-prático de determinadas especialidades médicas. Objetivo: Identificar a avaliação e a expectativa dos discentes acerca do trabalho da liga acadêmica de Diabetologia e Endocrinologia da Faculdade de Medicina de Catanduva, e estabelecer novas ideias para os próximos diretores que visem melhorias para o ensino de temas relacionados à essa especialidade na área de ensino, pesquisa e extensão. Método: Trata-se de um estudo descritivo e avaliativo, desenvolvido por meio de questionário *on-line*. Resultados: Foram obtidas 27 respostas de alunos e ex-alunos de ligas acadêmicas, com idade entre 18 e 24 anos, de ambos os sexos. Resultados: De modo geral, foi demonstrado o interesse em aprender e aprofundar conhecimentos sobre hormônios e o funcionamento do organismo humano. Sobre "o que acharam do aprendizado teórico oferecido pela liga de endocrinologia durante o ano em que participaram", 77,8% responderam que foi "bom", 22,2% "regular" e nenhuma resposta para o quesito "ruim". Em relação ao aprendizado prático, a maioria, sendo 85,2%, respondeu que foi "bom", 14,8% "regular" e nenhuma resposta para a alternativa "ruim". Em sua maioria, as respostas foram positivas quanto à participação das ligas nos ambulatórios de especialidades. Assim, pode-se concluir que a liga acadêmica contribui para o aprofundamento e contato com várias especialidades, auxiliando na formação médica. Conclusão: As ligas acadêmicas se caracterizam por canais que possibilitam oferecer e estimular o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos sobre diferentes temas, melhorar a comunicação e a interrelação com as diferentes equipes, pacientes e a comunidade, além de auxiliarem os graduandos a obterem uma visão mais ampla do processo saúde-doença.

Palavras-chaves: Ligas acadêmicas. Perspectiva. Ensino. Teoria. Prática.

Abstract
Introduction: Academic leagues are of fundamental importance for the generalist training of medical students, in addition to allowing prior contact with theoretical and practical content of certain medical specialties. Objective: To identify the evaluation and expectation of students about the work of the academic league of Diabetology and Endocrinology of the Faculty of Medicine of Catanduva, and establish new ideas for the next directors aimed at improving the teaching of topics related to this specialty in the area of teaching, research and extension. Method: This is a descriptive and evaluative study, developed through an online questionnaire. Results: We obtained 27 responses from students and alumni of academic leagues, aged between 18 and 24 years, of both sexes. Results: In general, the interest in learning and deepening knowledge about hormones and the functioning of the human body was demonstrated. About 'what they thought of the theoretical learning offered by the endocrinology league during the year in which they participated', 77.8% answered that it was good``, 22.2% regular`` and no response to the bad``. In relation to practical learning, the majority, being 85.2%, answered that it was good``, 14.8% regular`` and no response to the bad```. Most of the responses were positive regarding the participation of the leagues in the specialty outpatient clinics. Thus, It can be concluded that the academic league contributes to the deepening and contact with various specialties, assisting in medical training. Conclusion: Academic leagues are characterized by channels that make it possible to offer and stimulate the development of theoreticalto improve communication and interrelationship with different teams, patients and the community, as well as helping the undergraduates to obtain a broader view of the health-disease process.

Keywords: Academic leagues. Perspective. Teaching. Theory. Practice.

Resumen
Introducción: Las ligas académicas son fundamentales para la formación general de los estudiantes de medicina, además de permitir un contacto previo con contenidos teóricos y prácticos de determinadas especialidades médicas. Objetivo: Identificar la evaluación y expectativas de los estudiantes sobre el trabajo de la liga académica de Diabetología y Endocrinología de la Faculdade de Medicina de Catanduva, y establecer nuevas ideas para los próximos directores que apunten a mejorar la enseñanza de temas afines a esta especialidad en el área de docencia, investigación y extensión. Método: Este es un estudio descriptivo y evaluativo, desarrollado a través de un cuestionario en línea. Resultados: Se

*Acadêmicas do curso de Medicina do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), Catanduva-SP.
**Biomédico pela Universidade Paulista. Mestre e doutor em Anatomia Humana pelo programa de Biologia Celular e Estrutural da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Docente de Anatomia do curso de Medicina e docente de Imagenologia do curso de Biomedicina do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), Catanduva-SP, Brasil. Contato: renato_rissi@yahoo.com.br

obtuvieron 27 respuestas de alumnos y ex alumnos de ligas académicas, con edades entre 18 y 24 años, de ambos os sexos. Resultados: En general se demostró interés por aprender y profundizar conocimientos sobre las hormonas y el funcionamiento del organismo humano. En cuanto a "lo que les pareció el aprendizaje teórico que les ofreció la liga de endocrinología durante el año que participaron", el 77,8% respondió que fue "bueno", el 22,2% "regular" y no respondió a la pregunta "malo" . En cuanto al aprendizaje práctico, la mayoría, el 85,2%, respondió que era "bueno", el 14,8% "regular" y ninguna respuesta para la alternativa "malo". La mayoría de las respuestas fueron positivas en cuanto a la participación de las ligas en las consultas externas de especialidades. Así, se puede concluir que la liga académica contribuye a la profundización y contacto con diversas especialidades, auxiliando en la formación médica. Conclusión: Las ligas académicas se caracterizan por tener canales que permiten ofrecer y fomentar el desarrollo de conocimientos teórico-prácticos sobre diferentes temas, mejorar la comunicación e interrelación con los diferentes equipos, pacientes y la comunidad, además de ayudar a los estudiantes de pregrado a obtener una visión más amplia. alcance del proceso salud-enfermedad.

Palabras clave: Ligas académicas. Perspectiva. Enseñando. Teoría. Práctica.

INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que as ligas médicas possuem grande influência no meio acadêmico, servindo como fonte de conhecimento aos alunos que visam se aprofundar e conhecer mais determinadas áreas da medicina[1]. Nesse sentido, as ligas surgiram, no Brasil, no século XX como uma forma de combater a precariedade da saúde pública no período de transição econômica, na qual o país rumava para a industrialização e urbanização[1]. Como mencionado, as ligas acadêmicas ultrapassam a barreira da sala de aula e possibilitam a produção científica e o contato com a sociedade no desenvolvimento de projetos de extensão universitária para comunidade[2]. Permitem também o contato e troca de experiência com acadêmicos de outros cursos relacionados e, ainda, a produção de eventos, que possibilitem aos acadêmicos aprimorarem suas habilidades técnico científicas[2].

No Brasil, a literatura aponta que a criação das primeiras ligas acadêmicas por voluntários aconteceu na Faculdade de Medicina de São Paulo, os quais decidiram, por meio de ações filantrópicas, auxiliar a população por meio de projetos de extensão universitária[1]. Com o passar dos anos, as ligas tiveram suas funções preestabelecidas e se desenvolveram como reais extensões teórico-práticas das universidades/faculdades de Medicina, mobilizadas por professores chefes e acadêmicos que tinham interesse em se aprofundar em temas e práticas abordadas por especialidades médicas predeterminadas[1]. Assim sendo, a Faculdade de Medicina de Catanduva (FAMECA), fundada em 1969, começou a investir em suas ligas no final da década de 1990, período no qual a Liga de Endocrinologia e Diabetologia (LED) começou a se estruturar. Diante disso, o trabalho da liga possibilitou que ela ficasse conhecida, desde seus primórdios, por sua "efetividade social", ou seja, por meio de campanhas e simpósios, a LED fornecia, à população, informações sobre as principais doenças metabólicas e atuava promovendo ações diretas, como aferir os níveis glicêmicos e também, palpar a glândula tireoide, visando o controle da diabetes e instruindo em casos de nódulos na referida glândula[3].

No ano de 2022, a diretoria da LED do curso de Medicina do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), Catanduva-SP, optou por compreender os temas que os alunos do primeiro ano do curso de Medicina tinham interesse em aprofundar. É de conhecimento geral que as mudanças no estilo de vida global trouxeram novas perspectivas para os homens, a medicina e as patologias, portanto, tornou-se necessário que os interesses hodiernos dos discentes, que acompanham essa "revolução" técnico-científica, fossem analisados.

É por esse motivo que a pesquisa acerca da avaliação e expectativa dos alunos em relação aos temas a serem estudados na liga ao longo do ano são de grande importância, tendo em vista a que haja um maior aproveitamento dos conhecimentos oferecidos pela LED ao aluno ligante.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi identificar a avaliação e expectativa dos discentes acerca do trabalho da LED/FAMECA, e estabelecer novas ideias para os próximos diretores que visem melhorias para o ensino de temas relacionados à essa especialidade na área de ensino, pesquisa e extensão.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo e avaliativo realizado com discentes da LED, que voluntariamente

responderam *on-line* a um questionário pré-elaborado, após a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram coletadas informações de 27 pessoas, com idade entre 18 e 24 anos, de ambos os sexos, discentes do curso de Medicina que haviam participado ou que ainda estavam participando da LED/ FAMECA/UNIFIPA.

Os resultados foram avaliados estatisticamente de acordo com a plataforma do *Google Forms* e tais dados foram discutidos de forma oportuna ao decorrer do presente trabalho, especialmente os tópicos de resultados e conclusão.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFIPA, sob o parecer nº 5.511.847.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quantitativamente os resultados mostram que 27 participantes responderam o questionário, sendo 8 do sexo masculino e 19 do sexo feminino, com idades variando entre 18/20 anos (n=15), 21/24 anos (n=9) e acima de 25 (n=3). Os voluntários participantes cursavam o 1º (n=16), 2º (n=9), 3º (n=1) e 4º (n=1) ano do curso de medicina da FAMECA/UNIFIPA. No entanto, notou-se que o ingresso como membro da liga aconteceu preferencialmente quando cursavam o 1º ano (n=24) e 2º ano (n=3) dos voluntários, sendo que a maioria permaneceu na liga por 1 ano (n=19), 2 anos (n=7) e 3 anos ou mais (n=1).

Quanto aos questionamentos sobre "quais eram suas expectativas em relação a liga de endocrinologia e diabetologia (LED) quando você estava prestando a prova de acesso?", notou-se que a maioria das respostas variavam principalmente entre "aprender mais sobre hormônios e funcionamento do organismo", "conhecer melhor a especialidade" e "ter a oportunidade de vivenciar a atuação médica na área de endocrinologia". Segundo estudos da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto (USP-RP), a principal motivação para a participação das ligas entre os alunos pesquisados, foi a aproximação da prática médica, sendo um resultado semelhante ao obtido na pesquisa feita na FAMECA/UNIFIPA[4].

Já, quando questionados sobre "o que acharam do aprendizado teórico e prático oferecido pela liga de endocrinologia durante o ano em que participou", a maioria dos voluntários responderam que foi "bom", conforme visualizado nos gráficos abaixo (Gráfico 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Opinião dos ligantes e ex-ligantes sobre o aprendizado teórico da liga

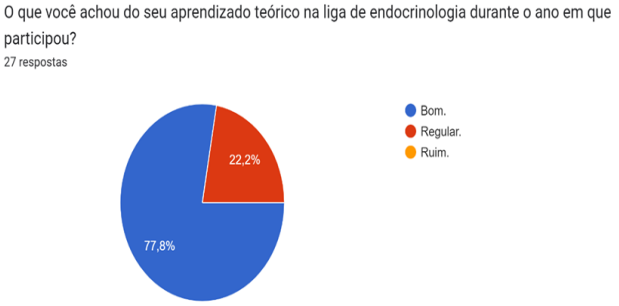
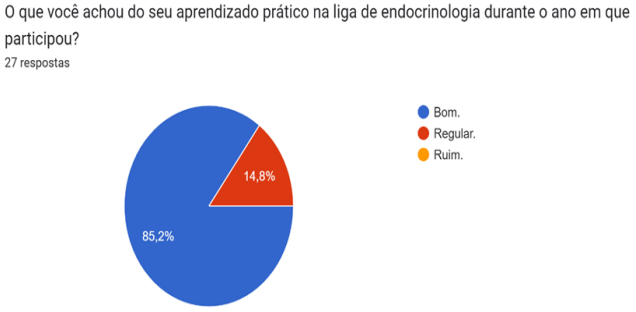


Gráfico 2 - Opinião dos ligantes e ex-ligantes sobre o aprendizado prático da liga



Corroborando com esses dados, notou-se que a maioria dos voluntários responderam que através da liga conseguiram aplicar melhor os conhecimentos práticos adquiridos durante as aulas e que melhoraram seu conhecimento sobre os assuntos abordados. Por outro lado, segundo os voluntários, alguns temas foram pouco estudados e deveriam ser melhor abordados no intuído de melhorar o conhecimento na área de endocrinologia. Dentre esses temas estão: "tratamento hormonal para população LGBTQIA+", "reposição hormonal e atividade física no ciclo menstrual/menopausa", endocrinologia mais específica do hipotireoidismo, hipertireoidismo e relação com doenças cardiovasculares.

Avaliando especificamente o ambiente a estrutura e o conhecimento desenvolvido no ambulatório utilizado pela liga, a maioria dos voluntários responderam que as atividades desenvolvidas foram suficientes/boas (n=24 – 88,9%) para adquirir

conhecimento na área de endocrinologia e diabetologia. Os voluntários justificaram que as atividades ambulatoriais tinham como ponto positivo a "grande disponibilidade de horário", "discussão dos casos na consulta", "possibilidade de realizar procedimentos aprendidos durante as aulas" e "boa recepção aos alunos ligantes". No entanto, um voluntário referiu pouca disponibilidade em relação aos horários do ambulatório, má recepção dos ligantes e impaciência durante a discussão dos casos em consultas médicas.

Por fim, notou-se que a maioria dos voluntários (n=24 – 88,9%) responderam que suas expectativas em relação a LED foram atingidas, mas que alguns pontos podem ser melhorados, como por exemplo "diversificar mais sobre outros temas da endocrinologia e não repetir tanto o assunto diabetologia", a fim de tornar a LED mais atrativa e fornecer melhor aprendizado. E, ao se relacionar esse último questionamento às expectativas dos ligantes antes de entrarem, pode se inferir que em sua maioria elas foram atendidas, já que durante o ano de 2022 no exercício da liga foram e estão sendo abordados temas sobre hormônios e suas funções no organismo, pois foram estudados temas como tireoide, diabetes, osteoporose, gônadas, hipófise, entre outros. A questão com os ambulatórios também foi bem resolvida, já que houve acesso o ano inteiro ao ambulatório da liga, localizado no hospital-escola da faculdade, e as opiniões obtidas no *Forms* foram em sua maioria positivas. Acredita-se, portanto, que o objetivo de aprender mais e vivenciar a especialidade foi cumprido.

Pautado nos resultados apontados entende-se que as Ligas Acadêmicas têm a possibilidade de promover a formação diferenciada em saúde, antecipar a inserção de seus participantes nos campos de atuação e preencher algumas lacunas de conhecimento encontradas na graduação curricular. Por esse motivo as estratégias de ensino e aprendizagem nas ligas devem possibilitar uma aproximação dos alunos com ações voltadas à prática, uma vez que o contato com atividades de extensão permite a possibilidade da ocorrência de discussões e um maior aprendizado prático por parte dos estudantes[5].

A extensão comunitária dentro das ligas também tem importância significativa para a formação, pois aproxima os estudantes do ambiente social em que estarão inseridos futuramente. Além disso, permite um reconhecimento dos ligantes quanto às necessidades da população e prepara o aluno para que planeje estratégias que auxiliem adequadamente a sociedade no que se refere a endocrinologia, por meio de campanhas informativas, auxílio e acompanhamento da população[6]. Desse modo, os principais motivadores para participação nas ligas por parte dos estudantes foram a busca por prática, vontade de conhecer melhor uma especialidade, e a complementação de conhecimentos. Por esse motivo, tais estratégias de ensino na liga de endocrinologia remetem ao que Paulo Freire afirma que o "educando é o centro de sua própria educação ao ocupar o papel de protagonista do processo de ensino-aprendizagem, evidenciando uma prática pedagógica que instigue sua criatividade, criticismo, autonomia e liberdade"[7].

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou, por meio da aplicação dos questionários respondidos, constatar que grande parte dos ligantes referiram adquirir melhores conhecimentos teóricos e práticos sobre os temas, melhorando sua habilidade pessoal na endocrinologia, durante a participação na liga. Por outro lado, evidenciou-se que alguns temas precisam ser mais trabalhados didaticamente pelos futuros diretores de ligas a fim de melhorar ainda mais a capacidade de ensino/aprendizagem oferecida pela LED. A parte prática em ambulatório foi efetiva e avaliada como satisfatória no aprendizado prático. Apesar da liga apresentar pontos positivos na capacitação científica do aluno, a pesquisa e a extensão precisam continuar evoluindo a fim de engajar o alunos no tripé ensino, pesquisa, extensão curricular de uma liga.

REFERÊNCIAS

1. Cavalcante A. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. Rev Bras Educ Med. 2018; 42(1):197-204.

2. Fritzen TM. A importância das ligas acadêmicas na formação dos estudantes universitários, UPF, notícia, 2021. [Internet]. [citado em 23 abr. 2022]. Disponível em: https://www.upf.br/noticia/a-importancia-das-ligas-academicas-na-formacao-dos-estudantes-universitarios

3. Liga de endocrinologia e diabetologia. Estatuto. [*s. l.*], 1999.

4. Hamamoto Filho PT. Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. Rev. bras. educ. med. 35 (4), Dez 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000400013 . Acesso em: 12/09/22.

5. Silva SA. Perspectivas das ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes de saúde na Universidade de Brasília. [Dissertação]. Brasília, DF: Universidade de de Brasília (UNB) Instituto de Psicologia; 2013..

6. Oliveira FLB, Almeida Júnior JJ. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. Rev Bras Pesq Saúde. 2015; 17(1)19-24.

7. Freire P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Envio: 10/06/2022
Aceite: 22/09/2022